



Universidade de Brasília

Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Curso de Especialização em Gestão Escolar

**UTILIZAÇÃO DAS TIC E PROCESSOS DE DEMOCRATIZAÇÃO:
estudo de caso em uma escola pública de educação Infantil**

Sandra do Couto Simões

Professor- Orientador. Mestre. Pedro Ferreira de Andrade
Professor Monitor- Orientador Dr. Elias Batista dos Santos

Brasília (DF), 26 Julho de 2014

Sandra do Couto Simões

**UTILIZAÇÃO DAS TIC E PROCESSOS DEMOCRATIZAÇÃO: estudo
de caso em uma escola pública de educação infantil**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Gestão Escolar, como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Gestão Escolar sobre a orientação do Professor-orientador Mestre Pedro Ferreira de Andrade e do Professor monitor-orientador Doutor Elias Batista dos Santos.

TERMO DE APROVAÇÃO

Sandra do Couto Simões

**UTILIZAÇÃO DAS TIC E PROCESSOS E PROCESSOS
DEMOCRATIZAÇÃO: estudo de caso em uma escola de educação infantil**

Prof. Mestre Pedro Ferreira de Andrade
Professor-orientador

Prof. Doutor Elias Batista dos Santos
Monitor-orientador

Prof. Mestre Alessandra Lisboa da Silva – FE/UnB
Examinadora externa

Brasília, 26 julho de 2014

DEDICATÓRIA

Dedico essa monografia a minha filha Lia, que sempre me incentivou nos momentos difíceis, e na confecção deste instrumento de pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus. Que apesar de todas as dificuldades me fez persistir e encontrar forças para chegar até aqui.

A minha Tutora das Disciplinas Francisca Vânia Barros Araújo, que muito motivou com palavras de carinho, fazendo com que eu nunca me deixasse abater.

A minha filha Lia, que me ajudou o tempo todo para que os prazos fossem cumpridos.

Ao Monitor-orientador de Monografia Elias Batista dos Santos, pelas palavras de carinho e motivadoras nunca me deixando esmorecer. Aos professores da escola investigada que me ajudaram nessa pesquisa apesar de seus tempos escassos.

“Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu EU e as suas circunstâncias”.

Paulo Freire

RESUMO

A sociedade vive em constante mudança, as informações surgem cada vez mais rápido. Com surgimento das tecnologias contemporâneas em um mundo globalizado, a escola que não acompanhar essas mudanças ficará a margem de uma sociedade cada vez informatizada. A informatização está sendo usada em tarefas básicas do nosso cotidiano. Na escola não poderia ser diferente. Hoje o acesso às tecnologias é cada vez mais fácil. Somos o tempo todo bombardeados pela mídia sobre as tecnologias digitais, que são rápidas e voláteis. As contínuas mudanças e transformações nas áreas tecnológicas, e junto com elas, a preocupação dos educadores em rever os seus modelos de aprendizagem. As crianças, já trazem de casa uma bagagem e a sua inclusão em um mundo virtual. A escola precisa desenvolver estratégias próprias para diferentes “rotas” de aprendizagem com o uso das novas tecnologias. Por isso se faz necessário a introdução das novas tecnologias no ambiente escolar. Ao fazer a pesquisa na escola que não tem um laboratório de informática, observa-se o quanto ela, professores, alunos e toda a comunidade escolar está perdendo com isso. O ganho de todos em relação a aprendizagem seria incalculável. A aprendizagem no mundo de hoje, ultrapassa o muro da escola. Por isso a importância dela ser informatizada. Ao fazer a pesquisa na escola investigada, percebe-se a necessidade urgente de uma mobilização de toda comunidade escolar, para que a escola não continue estagnada, em relação a outras escolas da Secretaria de Estado e Educação do Distrito. O presente estudo demonstra a importância do uso da tecnologia no cotidiano da prática pedagógica, isso é inegável, e ao ver o resultado da pesquisa percebe-se, a ansiedade e a angústia dos educadores que responderam a pesquisa em relação a esse atraso tecnológico o qual a instituição investigada se encontra.

Palavras chave: aprendizagem, informatização, educação

SUMÁRIO.

INTRODUÇÃO	09
JUSTIFICATIVA	12
1 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
1.1.As Tecnologias da comunicação e Comunicação	16
2.1.Os processos democráticos no contexto escolar	16
2 - METODOLOGIA	19
2.1.Tipo de Pesquisa	19
2.2.Local da pesquisa	19
2.3.Sujeitos da pesquisa	20
3.ANÁLISE RESULTADOS	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICE	32

|

INTRODUÇÃO

A escola pesquisada é uma creche situada no Setor de Grandes Áreas Norte de Brasília. De acordo com o Projeto Político Pedagógico da instituição a creche pertencia ao Ministério do Interior e foi criado para atender a demanda de creche para os filhos dos funcionários. No início da década de noventa houve um acordo entre os Governos Federal e do Distrito Federal e, assim, professores, servidores das áreas administrativas e serviços gerais do Governo do Distrito Federal, foram remanejados para a creche. Com isso, havia duas realidades distintas na creche: uma era a vivida pelos funcionários do antigo Ministério do Interior e a outra pelos servidores da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal (atual Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF). Essas realidades, em muitas situações, representam motivações para debates acirrados e divisões internas geradas pelos mais diversos fatores, como, por exemplo, a existência de duas folhas de pagamento diferenciadas: uma paga pelo Ministério do Interior e outra paga pela Fundação Educacional do Distrito Federal.

Por volta de 1999, o Ministério do Interior foi extinto. Entretanto, seus servidores continuaram cedidos para a creche, assim como à alimentação, materiais pedagógicos, de limpeza. Inclusive o posto de saúde com médico e enfermeira que eram disponibilizados durante o horário de funcionamento da creche havia uma nutricionista que elaborava o cardápio conforme as necessidades das crianças, com alimentos colhidos ali mesmo. Havia muita harmonia e o serviço prestado para as crianças era de qualidade, o que era confirmado pelos testemunhos dos pais e amigos da creche.

No ano de 2001, a creche foi repassada para Secretaria de Educação do Distrito Federal. A partir desse momento os problemas começaram a surgir. As salas que eram usadas para balé e artes foram extintas. A piscina, por causa da falta de professores de natação, perdeu parte da sua serventia. A alimentação rica e balanceada foi enfraquecida. Os funcionários foram ocupar outros cargos em ministérios diversos. Com essa mudança radical não foi possível manter a qualidade do serviço prestado anteriormente e pouco a pouco os servidores do GDF, foram substituídos por profissionais de uma firma terceirizada.

A procura de vagas para o jardim sempre foi grande e passou, a ser uma moeda de troca do governo. Antes os critérios para escolha das crianças era (a creche recebe crianças a partir de 4 meses até 5 anos), risco nutricional, risco social e renda de até três salários mínimos. O jardim está localizado no Plano Piloto e recebe muitas crianças das Cidades Satélites, especialmente filhos de pais e mães que trabalham no plano Piloto e não têm com quem deixar seus filhos. Em contrapartida vemos pais chegam com seus carros importados e que, nem sequer, pagam a APM (Associação de Pais e Mestres).

No ano de 2013, a escola passou a funcionarem tempo integral com os alunos. Assim a procura por vagas duplicou. Porém a quantidade de merenda continua a mesma que nos anos anteriores. Com pouca variedade, o lanche, quase todos os dias, é biscoito com suco. Já no jantar, um dia é feijão com arroz e no outro macarrão.

Diante desse quadro inicial, fico apreensiva ao olhar número de crianças aumentarem e a quantidade de merenda diminuir. Esse ano na escola tem uma média de duzentos e dez alunos no turno integral. Em fevereiro de 2014 serão abertas mais duas turmas. Entretanto, como já dissemos, em uma gestão anterior os servidores foram trocados por terceirizados, assim, o número de pessoas é insuficiente para cuidar de uma escola tão grande como a creche.

A equipe de educadores é formada, na sua maioria, por professores pós-graduados e comprometidos com o que fazem. Apesar desse comprometimento com a parte pedagógica, pouco pode ser feito em relação à alimentação das crianças, o que, segundo conversas informais com os docentes que atuam na escola, causa uma situação de insatisfação, especialmente porque parece que as reivindicações não são sequer ouvidas, quanto mais atendidas. Como, questões elementares estão em condições precárias, o uso das tecnologias não está em situação diferente. Nesse sentido, o interesse da pesquisadora pela utilização das tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar foi conseguir, por meio da implantação de um laboratório de informática, que a escola pesquisada ampliasse sua rede de comunicação com outras escolas da rede pública de ensino, para que encontrar meios de resolver conflitos e encontrar soluções para os problemas vividos no âmbito escolar. E assim ajudar os gestores no processo de mudança, superação e de um quadro de estagnação em que a creche se encontra em relação as tecnologias digitais.

A creche, em função de nossas observações iniciais, não acompanhou os avanços tecnológicos. Vale a pena investigar se isso se deu pela falta de interesse dos gestores anteriores ou em função dos altos preços dos equipamentos, tanto em relação à aquisição quanto em relação à manutenção.

Na educação infantil, a mentalidade dos pais é que as crianças vão à escola para brincar. Talvez essa seja uma das razões para a não valorização desse segmento escolar. Na maioria das vezes, os pais pouco participam das atividades e eventos propostos pela unidade escolar, neste caso, a utilização das TIC no contexto escolar pode ajudar a superar essa ausência e distanciamento entre a escola e a comunidade, pois, por meio da rede de informações, espera-se que todos os membros da comunidade escolar tenham acesso ao que está acontecendo tanto na escola quanto na própria comunidade local. Assim, um número cada vez maior de pessoas ficará sabendo dos problemas e, poderá participar da construção de soluções coletivas e democráticas para as dificuldades identificadas.

Em conversas informais com os professores foi dito que havia falha no processo de comunicação entre os gestores, supervisoras e coordenadoras. Algumas vezes precisamos de uma informação e recebemos respostas desencontradas. **Sendo assim, a pergunta que esta investigação buscou responder foi como a utilização das tecnologias da informação e comunicação pode ajudar no processo de democratização da informação no contexto escolar?**

Objetivo Geral:

-Analisar como a utilização das tecnologias da informação e comunicação pode ajudar no processo de democratização da informação no contexto escolar.

Objetivos Específicos:

- Identificar atividades realizadas em uma escola nas práticas educativas no campo das tecnologias da informação e comunicação;
- Identificar os processos de acesso à informação que estão disponíveis na instituição investigada;
- Relacionar o uso das tecnologias da informação e comunicação com os processos de democratização escolar.

Justificativa

A importância da tecnologia principalmente a informática em nosso cotidiano é constante. Usamos para a realização das tarefas e afazeres básicos no nosso dia. No ambiente escolar não poderia ser diferente. As informações hoje em dia circulam muito rápido, como a aprendizagem é também um momento de democratização de acesso à informação, é necessário que a escola acompanhe essas inovações. É evidente a angústia dos gestores e profissionais da educação em relação ao preparo técnico na inserção dessas tecnologias. É necessário que elas sejam implementadas nas escolas e tenha profissionais preparados para aplicá-las, em prol do conhecimento do aluno e de toda comunidade escolar, que sejam introduzidas o mais rápido possível para que toda comunidade escolar avance e acompanhe às mudanças na área tecnológica.

De fato, de acordo com (SANCHO e HERNANDEZ, 2006), existe uma grande expectativa dos educadores em torno das TIC, por acreditar que estas podem resolver rapidamente as lacunas existentes no sistema educacional. Porém, é preciso lembrar que para uma boa utilização das TIC, são necessárias reformulações nos cursos de formação inicial e continuada dos professores e em demais componentes que afetam os processos de ensino-aprendizagem.

A escola em que trabalho necessita com urgência da conscientização de como são necessárias à introdução das TIC, para que ela se torne uma escola de qualidade. Por meio de trocas de experiências de uma rede formadas pelas tecnologias uma escola pode avançar muito em seus projetos. Problemas e suas soluções podem ser resolvidos, em um pequeno espaço de tempo. Por isso escolhi esse tema para a confecção da minha monografia.

1. Fundamentação Teórica

Hoje sabemos o quanto é importante a participação de toda comunidade escolar na confecção e implantação do Projeto Político- Pedagógico e perceber como é relevante a inserção das TIC e a sua importância dentro do ambiente escolar. A participação de todos nas tomadas de decisões e nas resoluções dos problemas em diferentes áreas da escola. Com Gestão Democrática a escola conta com mais aliados nas resoluções importantes dentro do âmbito escolar. Os pais acompanham mais de perto o cotidiano de seus filhos, fazendo intervenções necessárias para que a escola funcione melhor. Em um mundo capitalista em que vivemos os pais quase não tem tempo de acompanhar a vida dos filhos. Com a tecnologia introduzida e implantada na escola, se torna mais uma ferramenta para que os pais possam acompanhar a vida escolar de seu filho. O planejamento participativo transcende aos muros, da escola, com a introdução das TIC, a comunicação entre escolas podem ter acesso a diferentes países e idiomas diferenciados.

As tecnologias fazem parte do nosso dia a dia. A escola convive em seu cotidiano com diferentes tecnologias. Hoje em dia a tecnologia da informação, precisa ser agregada a essas outras tecnologias existentes na escola. Tecnologia não quer dizer só computadores. O significado de tecnologia é muito mais amplo. Ela é um pacote de informações vindas de diferentes fontes como livros, vídeos, televisão, jornais, revistas periódicos. Devemos ter um olhar diferenciado quando pensamos em tecnologias e como melhor aproveitá-las. Sabemos que as tecnologias provocam mudanças no espaço escolar. Por isso é preciso profissionais capacitados, dispostos a trabalhar e investir na implantação de um projeto em tecnologia, para que se obtenha sucesso. Essa tecnologia é chamada tecnologia da informação. Para isso é necessário que a escola disponha de um laboratório de informática, onde a sua comunidade escolar tenha acesso, e tenha pessoas disponíveis e capacitadas para atendê-las.

É verdade que as TIC não representam uma panacéia. As questões de base que conduzem a uma vida social e humana sem qualidade desejável e até de forma perversa na maioria dos casos, são outra ordem e dizem respeito ao modelo vigente de organização de nossa sociedade. Essa temática adquire tons ainda mais fortes

quando tratamos no contexto chamado “Sociedade da Informação”. Se não a acompanharmos ficaremos aquém em um mundo, tão eficaz, no que se diz respeito à mudanças.

Os recursos tecnológicos são importantes aliados na educação de qualidade, pois proporcionam ao aluno da educação infantil, assim como e outros níveis de ensino, um aprendizado mais solto e mais alegre, tornando agradável seu período na escola.

Muitos são os recursos tecnológicos que podem ser utilizados em uma sala de aula como computadores, notebooks, lousas interativas, apresentações multimídias, mesas educacionais de alfabetização interativas, entre outros.

Um fato a ser ressaltado é a capacitação para usar esses recursos tecnológicos aliados à educação, pois de nada adianta haver tecnologia sem profissionais qualificados para usá-las, cabendo aos órgãos governamentais e privados oferecerem os meios necessário como capacitações e cursos para que os professores os professores aprendam a usar as novas tecnologias em benefício do aluno.

O profissional da educação é criativo só necessita de ferramentas que o ajude a reforçar ao seu planejamento. Assim com o Currículo da Educação Infantil, que passam por remodelações. O mesmo acontece com as TIC que estão em constantes mudanças. Essas inovações passam pelos mimeógrafos no passado, até as mais sofisticadas máquinas de fotocópias usadas hoje em dia. As inovações tecnológicas são muito efêmeras, logo se tornam ultrapassadas em um pequeno espaço de tempo. No passado o teatro das escolas era uma inovação que poucos alunos tinham acesso. Ainda mais em uma escola da Rede Pública de ensino. Os livros eram restritos aos contos de fadas. Hoje temos acesso a livros diferenciados, que tratam de assuntos diversos, a um preço mais acessível. Por isso é necessário que as escolas sejam informatizadas. Para elas, alunos e toda comunidade escolar, não fiquem a margem de uma sociedade globalizada, cada vez mais atenta no seu tempo, e nos avanços das tecnologias.

1.1 As Tecnologias da Comunicação e Informação

As tecnologias da comunicação e informação podem servir tanto para inovar como para reforçar comportamentos e modelos comunicativos de ensino. A simples utilização de um ou outro equipamento não pressupõe um trabalho educativo ou pedagógico. No entender de Orozco (2002), o “tecnicismo por si só não garante uma melhor educação. [...] se a oferta educativa, ao se modernizar com a introdução das novas tecnologias, se alarga e até melhora, a aprendizagem, no entanto, continua uma dúvida” (p. 65). Por isso, as tecnologias da comunicação e informação possuem um papel significativo na criação de um ambiente colaborativo e, posteriormente, em uma gestão do conhecimento que é produzido pelos sujeitos participantes dessa interatividade. No entanto, como ressaltou Orozco (2002), é importante ressaltar que a tecnologia da informação desempenha seu papel apenas promovendo a infraestrutura, pois o trabalho colaborativo e a gestão do conhecimento envolvem também aspectos humanos, culturais e de gestão (SILVA e NEVES, 2003).

Os avanços da tecnologia da informação têm contribuído para projetar a civilização em direção a uma sociedade do conhecimento.

Assim, cada tecnologia exerce uma mediação particular nas pessoas e contextos em que é utilizada, isto implica em transformações na organização do trabalho, nos seus componentes e, conseqüentemente, na instituição educativa que realiza o trabalho. No âmbito deste trabalho, tecnologias da comunicação e informação correspondem ao conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, interferem e mediam os processos de interação social (informativos e comunicativos) dos seres humanos. Desta maneira, segundo Orozco (2002) as tecnologias da comunicação e informação proporcionam, por meio das funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação dos processos de negócios, da pesquisa científica e de ensino e aprendizagem.

Para Babin e Kouloumdjian (1989) a invasão das mídias e o emprego das tecnologias na vida cotidiana modelam progressivamente outro comportamento intelectual e afetivo. Os jovens “estão em outra”, afirmam os autores, e isso significa outras necessidades, outras percepções, outros relacionamentos, além daqueles conhecimentos muitas vezes vazios de significados que lhes chegam por meio das

escolas e dos livros, organizados racional e linearmente. São outras maneiras de compreender, de perceber, de sentir e de aprender, em que a afetividade, as relações, a imaginação e os valores não podem deixar de ser considerados. São alternativas de aprendizagem que os auxiliam a interagir, a escolher e a participar nas estruturas sociais e educativas. Já Gutiérrez Martín (2002) destaca que na utilização dos recursos tecnológicos ocorre uma relação interativa com os meios permite ao usuário assumir o papel de sujeito, isto porque, os novos sistemas multimídias são quase humanos, possibilitando uma relação próxima de diálogo e comunicação exclusiva dos indivíduos.

1.2 Os Processos Democráticos no Contexto Escolar

Para Freire (1982, p. 67):

a educação é uma resposta da finitude da infinitude. A educação é possível para o homem, porque este é inacabado e sabe-se inacabado. Isto leva-o a sua perfeição. A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso ninguém educa ninguém.

Entendendo dessa maneira, o estudante deve aprender em um ambiente em que o exercício da democracia o permita se constituir como sujeito protagonista de sua própria aprendizagem. Assim, a utilização das tecnologias de informação e comunicação na escola pode fortalecer esse processo de constituição do sujeito, ao evidenciar desafios e problemas relacionados aos espaços e a os tempos que o uso das tecnologias novas e convencionais provoca nas práticas que ocorrem no cotidiano da escola. Para entendê-los e superá-los é fundamental reconhecer as potencialidades das tecnologias disponíveis e a realidade em que a escola se encontra inserida, identificando as características do trabalho pedagógico que nela se realizam, de seu corpo docente e discente, de sua comunidade, sobre esse fundamento é que o conceito de cibercultura é forjado.

Cibercultura quer dizer modos de vida e de comportamentos assimilados e transmitidos na vivência histórica e cotidiana marcada pelas tecnologias informáticas, mediando a comunicação e a informação via Internet. Essa mediação ocorre a partir de uma ambiência comunicacional não mais definida pela

centralidade da emissão, como nos media tradicionais (rádio, imprensa, televisão), baseados na lógica da distribuição que supõe concentração de meios, uniformização dos fluxos, instituição de legitimidades. Na cibercultura, a lógica comunicacional supõe rede hipertextual, multiplicidade, interatividade, imaterialidade, virtualidade, tempo real, multissensorialidade e multidirecionalidade (LEMOS, 2002).

Por isso, nos dias de hoje, a informação é fator de poder e mudança social. “Sofremos simultaneamente de subinformação e superinformação, de escassez e excesso” (Morin, 1986). Todavia, a informação é um processo social que pode ajudar a desestabilizar a racionalização e desmistificar os dogmas. O sistema ideológico reage como forma de corroborá-la ou negá-la, sintonizando o indivíduo no mundo com sua capacidade semântica. Entendemos que, na sociedade da informação, este indivíduo precisa ser capaz de recepcionar, construir e gerar informações pautadas no saber coletivo, mas mediadas criticamente pelo saber individual. É nessa ação contínua de reflexão-ação-reflexão que o sujeito vai se constitui como tal.

Por isso, é essencial que ocorra no contexto escolar uma democratização do acesso aos benefícios das tecnologias. No momento, contudo, as novas tecnologias da informação e da comunicação vêm suscitando, pelo seu desenvolvimento acelerado e potencial de aplicação, novas abordagens de utilização no processo educativo. A realidade tem mostrado cada vez mais a necessidade de a escola rever o seu projeto pedagógico, reconhecendo de forma crítica e adequada a presença das novas tecnologias na vivência do aluno fora do contexto escolar. Daí a importância da inclusão dos múltiplos domínios da realidade em suas dinâmicas curriculares. (SILVA, 1992).

2. Metodologia

Foi utilizado na coleta de dados um questionário estruturado composto de questões objetivas e subjetivas, totalizando doze perguntas. Foram distribuídos quinze questionários, dos quais doze retornaram. Eles, foram respondidos por professores que atuam no 2º períodos do jardim e professores das maternas 1 e 2 da creche. Ao entregar o questionário, foi feita, pela pesquisadora, uma explanação do que se tratava a pesquisa e o que estava englobado em tecnologias. Principalmente reforçando para os professores que eles não tinham na escola as tecnologias digitais, mas que tinham outros tipos de tecnologias.

2.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa foi feita por meio de um questionário estruturado, aplicado como instrumento de coleta de dados, em relação às tecnologias disponíveis e utilizadas pelos professores do Jardim de Infância da Rede Pública de ensino. Ao aplicar o questionário foi visível, a vontade dos profissionais de terem um laboratório de informática, ele seria um facilitador e mais uma ferramenta, que iria auxiliar e muito no seu trabalho. Muitos professores possuem curso de informática como Excel, Word, Linux e gostariam de trabalhar com sua turma em um laboratório de informática.

Sendo agregada mais essa tecnologia, o professor poderia fazer um trabalho mais diversificado com os alunos e o ganho na aprendizagem seria significativo. A sala de informática seria usada pela maioria dos professores, com os alunos, de dois a três dias por semana. O que ajudaria na construção dos relatórios das crianças, no planejamento e pesquisas. Enriquecendo assim o seu trabalho ampliando seu horizonte e de seus alunos.

2.2 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada em um jardim de infância na Asa Norte. Essa é uma escola de tempo integral, que atende crianças dos quatro meses a cinco anos de idade. A escola é composta por nove salas de aula com banheiros, um refeitório, um

salão multiuso, um sala de coordenação, uma sala de professores, uma sala de secretaria, uma sala transformada em casinha, uma sala de direção, banheiros masculino e feminino, um banheiro misto, uma copa, cozinha para os profissionais terceirizados e uma outra copa dentro do auditório. O Centro de Educação Infantil Pública¹ tem uma área onde ficam duas piscinas, uma para crianças maiores e outra para os menores. A parte onde fica localizado o parquinho das crianças tem pés de árvores frutíferas variadas (produzindo frutos, praticamente, o ano inteiro). É um espaço bem amplo onde as crianças usufruem de tudo de bom que a natureza pode nos oferecer.

2.3 Sujeitos da pesquisa

Doze professores que integram o quadro de educadores da instituição e se colocaram como voluntários para participar da pesquisa.

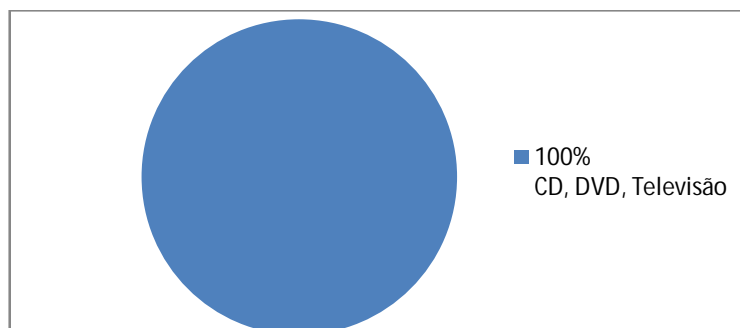
¹ Nome fictício.

3. Análise dos Resultados

De acordo com a pesquisa pode-se observar que os educadores usam de outras tecnologias para complementar a sua prática pedagógica como: aparelhos de cds, dvds, aparelhos de dvds, televisão, jogos, livros. Mas, o laboratório de informática é essencial para o trabalho deles. A tecnologia digital tornaria suas aulas mais dinâmicas e atraentes para seus alunos e para eles, uma ferramenta a mais para diversificar seu trabalho. Foi percebido, no processo de análise e interpretação que os professores consideram interessante e proveitoso que a sala de informática fosse disponibilizada para a comunidade local. Dessa maneira as pessoas poderiam se integrar ao contexto escolar e participar na solução de problemas, com isso, o processo de democratização do conhecimento seria estendido para toda a comunidade. Não ficaria restrito a professores e alunos. Como hoje as tecnologias estão inseridas em todos os lugares que os alunos frequentam. A escola precisa estar em consonância com essas novas tecnologias que exercem um fascínio muito grande nas crianças e ajudam no seu processo de letramento.

1. Quais tecnologias você usa na sua prática pedagógica?

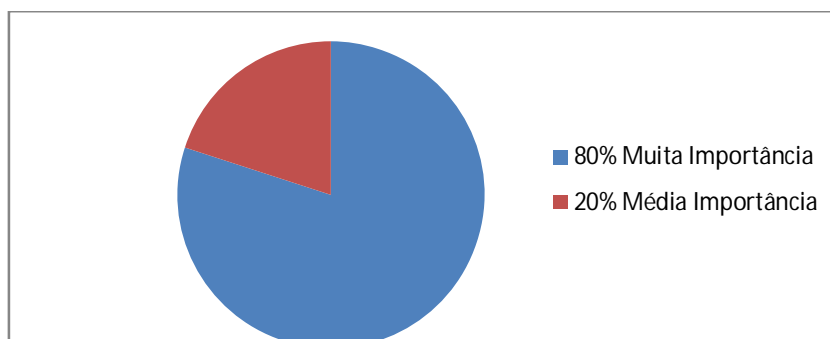
Gráfico 1



No primeiro gráfico 100% usa na sua prática dvds, cds e televisão. Usam esses instrumentos em sua prática diária. Ao fazer a pesquisa foi observado que os professores gostariam que as tecnologias digitais fossem implantadas na escola. Que elas as ajudariam no seu planejamento. Com a implantação de um laboratório de informática eles poderiam utilizar os computadores para tornarem suas aulas mais atraentes para seus alunos.

2- Qual a importância das novas tecnologias no seu planejamento?

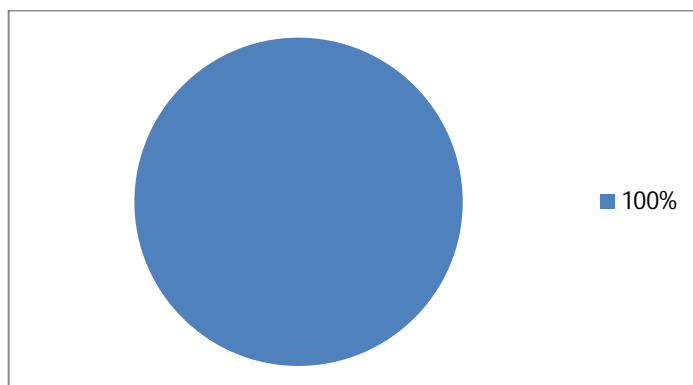
Gráfico 2



No segundo gráfico 80% dos entrevistados acham que é muito importante o uso da tecnologia no seu planejamento. Computador (tablet, notebook, entre outros) tornariam aulas mais atrativas para seus alunos, e sairia daquela aula mais tradicional. Já 20% considera de média importância o uso das novas tecnologias no seu planejamento. Foi observado que os professores que responderam ao questionário consideram ser de média importância a introdução dessas novas tecnologias, são professores mais antigos. Para eles seria mais uma coisa que seria incorporada e tornaria seu tempo mais escasso e cansativo.

- 3- Você acredita que as novas tecnologias exercem influência no aprendizado?
De qual maneira?

Gráfico 3



No terceiro gráfico, 100% dos entrevistados responderam que as novas tecnologias exercem influência no aprendizado. Inovações sempre são bem-vindas

para eles e seus alunos. As aulas tornam-se mais interessantes e, é, um instrumento novo que os alunos na sua maioria conhecem e usam. Seja por meio do celular, notebooks ou tablets, e são atraídos por elas Assim facilitaria o seu trabalho, os alunos ficariam mais calmos e suas aulas mais dinâmicas.

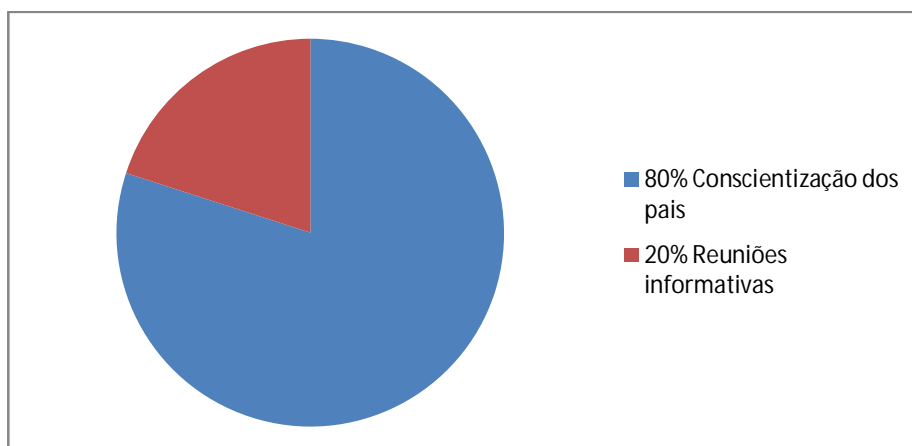
4.O que você acha da instalação de um laboratório de informática na escola?



No quarto gráfico vemos que 100% dos professores que respondeu o questionário, disse que é primordial a instalação de um laboratório de informática na escola. Mesmo os professores que responderam, não seria uma facilitador do seu trabalho na questão anterior, usaria o computador para fazer os relatórios dos alunos e pesquisas. Usaria seu horário de coordenação para usar o laboratório de informática.

5. Sabemos que para a introdução das TIC no ambiente escolar aconteça, é necessário que toda comunidade escolar esteja motivada. O que você acredita que poderia ser feito para que isso aconteça?

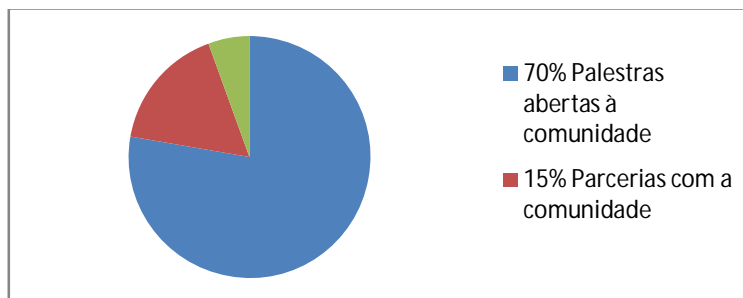
Gráfico 5



No quinto gráfico a pesquisa nos revela que para 80% dos entrevistados, a conscientização dos pais é extremamente importante na instalação das TIC na escola. A conscientização pode ser feita de uma forma que os pais, percebam que vai ser um ganho para seus filhos, e seria uma forma de acompanharem o que acontece no interior da escola. O restante 20% acha que reuniões informativas ajudariam na implantação das TIC. Em relação aos pais foi possível perceber que não há evidências de um comprometimento com as ações propostas pela escola. As conversas informais com esses pais indicaram que eles ainda não percebem o uso das tecnologias como uma etapa importante na socialização e educação dos seus filhos. Por isso acredito que não surtiria efeito reuniões informativas, se os pais não tiverem consciência, da importância da implantação de um laboratório de informática.

6- Como poderia ser feita essa abordagem de forma que venha sensibilizar e mostrar aos pais a importância da introdução das TIC no ambiente escolar?

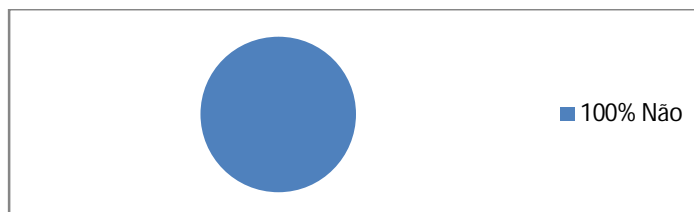
Gráfico 6



No sexto gráfico vemos quais formas de abordagem poderiam sensibilizar os pais sobre a importância das TIC no ambiente escolar, 70% sugeriu palestras abertas a comunidade. Através dessas palestras poderia ser feito um pedido de sugestões Parcerias para a informatização da escola foi que respondeu 15% dos professores. Esse benefício seria estendido para a comunidade ao entorno. A porcentagem de 5% dos professores não respondeu.

7- A escola possui laboratório de informática?

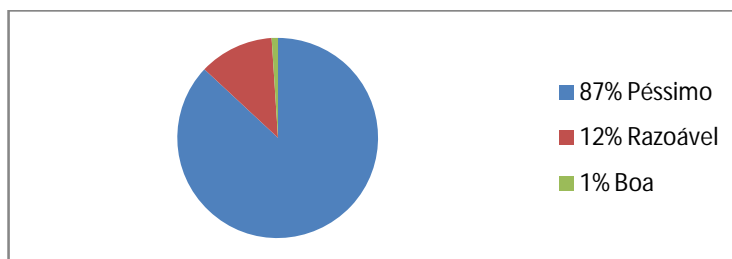
Gráfico 7



No gráfico acima, o sexto 100% dos entrevistados respondeu que não tem laboratório de informática na escola. Mas que gostaria que ele fosse implantado o mais rápido na escola. Que em algumas vezes na semana disponibiliza seus telefones e computadores para socializar com seus alunos. Buscando uma forma de inclusão dos alunos que tem acesso as essas tecnologias.

8- Como você avalia o uso das tecnologias na escola em que você trabalha?

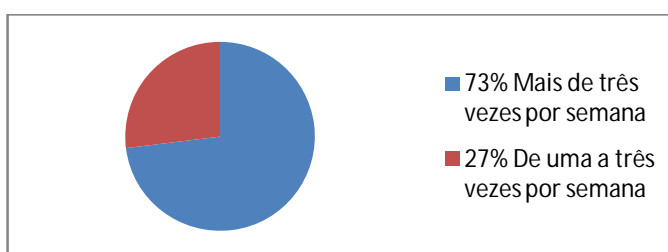
Gráfico 8



No oitavo gráfico, onde a escola é avaliada sobre o uso das tecnologias 87% respondeu que é péssima. Que a escola não disponibiliza o único computador que é usado na secretaria da escola. Mesmo que fosse, não teria como atender a demanda de todos os professores, 12% razoável que o que precisa traz da sua casa. Televisão, dvds e livros tem na escola, utilizam quando necessário, 1% dos entrevistados acredita, que o que tem na escola é o suficiente para que exerça o seu trabalho.

9- Quantas vezes por mês você gostaria de levar sua turma no laboratório de informática caso tivesse na escola?

Gráfico 9

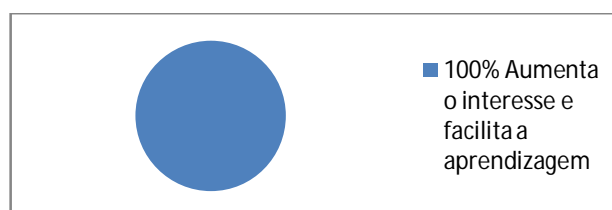


No nono gráfico dos entrevistados respondeu quantas vezes gostariam de levar seus alunos ao laboratório de informática 73%, que levaria mais de três vezes por semana. Introduziria na sua rotina, jogos onde a criança aprende de uma forma lúdica, o conteúdo. Respondeu que seria um ganho significativo na aprendizagem do aluno e um suporte a mais no seu planejamento. No segundo lugar com 27% de 1 a 3 vezes por semana. Acreditam que mais que isso mudaria muito a sua rotina e poderia fugir um pouco do conteúdo a ser administrado. Observa-se que na sua

maioria os professores gostariam de usar o laboratório de informática. Caso existisse na escola

10- Qual seria o efeito da introdução da informática na educação infantil?

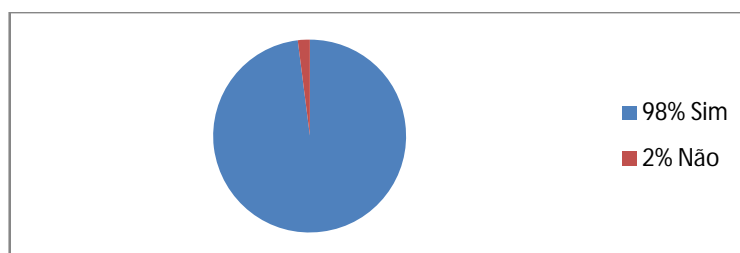
Gráfico 10



No décimo gráfico 100% dos entrevistados respondeu que o efeito da introdução da informática na educação infantil, seria de extrema importância para a criança que fica dez horas dentro de uma escola. A aula na sala de informática seria no mesmo turno onde já são ministradas aulas de educação física e inglês(professores voluntários),seria bom para professores e alunos estreitarem suas relações.Seria momento a mais de descontração, aumentaria o interesse do aluno e facilitaria a aprendizagem.

11- Você possui curso de informática?

Gráfico 11

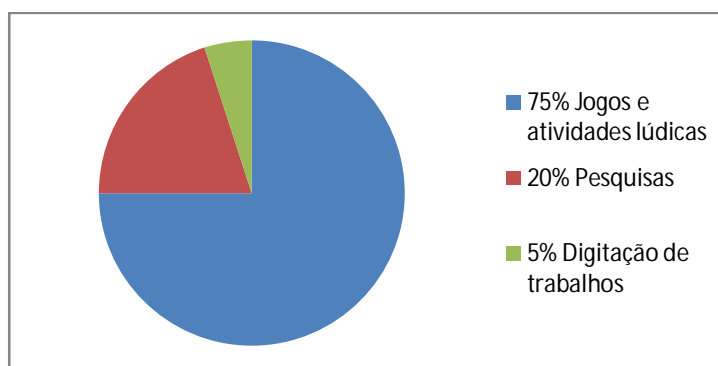


No décimo primeiro gráfico a pesquisa revelou que 98% dos professores possuem curso de informática, usam seus computadores em casa e tem manejo no seu manuseio. Sabem da importância da informatização na vida das pessoas. Como a escola é um veículo de grandes proporções e disseminação do conhecimento e precisa estar atualizada para isso. A importância da introdução dessas novas

tecnologias no ambiente escolar é urgente e necessária, 2% dos professores não possuem cursos de informática, mas usam seus computadores sem nenhuma dificuldade, aprenderam com a prática.

12- Que tipo de atividade seria feita no laboratório de informática?

Gráfico 12 – Utilização do Laboratório



No décimo segundo gráfico, os entrevistados da pesquisa responderam quais atividades gostariam de fazer no laboratório de informática 75% usaria para jogos e atividades lúdicas com os alunos. Acreditam que assim tornariam suas aulas mais descontraídas e menos cansativas, para crianças pequenas que passam a maioria do seu tempo na escola, 20% dos pesquisados usariam para ajudar no seu planejamento, prática, atualização e 55% usaria para digitação de trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a interpretação das informações produzidas ao longo da investigação foi possível perceber que, na visão dos docentes, a utilização das tecnologias da informação e comunicação pode ajudar a melhorar o processo de democratização da escola, principalmente ao disponibilizar a informação de maneira mais rápida e em tempo real. Segundo os docentes pesquisados, com o acesso a informação a comunidade escolar poderá participar mais efetivamente do processo de democratização e se comprometer com as decisões que serão tomadas no âmbito escolar.

Além disso, por meio desta pesquisa ficou evidente que o professor não tem acesso a um computador e nem a internet. Nos relatos dos docentes, por várias vezes, repetiu-se a situação de que, caso o docente deseje utilizar alguma tecnologia da informação e comunicação em sua aula, tem que trazer o seu equipamento particular. Nesse caso, foi possível notar o constrangimento que alguns docentes ficam quando outro colega traz o seu equipamento de casa, pois, na visão dos entrevistados, essa situação coloca o professor que não possui ou não tem como trazer os equipamentos de casa, em situação inferiorizada.

A pesquisa indicou ainda que os docentes acreditam na existência de certo comodismo por parte dos gestores sobre possibilidade de utilização das tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar, pois, não havia, até o início dessa pesquisa, qualquer movimentação da direção no sentido de viabilizar a implementação do laboratório de informática ou sequer da aquisição de computadores ou tablet para uso dos professores em sala de aula. Corroborando com esse entendimento, segundo levantamento feito durante a pesquisa, notou-se a existência de três computadores na escola que há três anos se encontram encaixados e os utensílios que vieram junto com os computadores estão sendo utilizados para recreação dos alunos em uma casinha de bonecas.

Essa inclusão digital deve acontecer a partir do desenvolvimento de um Projeto Político Pedagógico em que contemple as tecnologias. Um ambiente virtual que se consiga montar por meio de doações dos pais e da comunidade ao entorno da escola. Precisamos conscientizar toda comunidade escolar da importância dessas tecnologias. A introdução dessas tecnologias na escola investigada, na

perspectiva dos docentes que fizeram parte da pesquisa, já passou do tempo de acontecer.

Outra situação que a pesquisa evidenciou foi que os docentes, apesar da não existência do laboratório de informática, levam para a sala de aula um pouco dessa tecnologia. Em muitas ocasiões, foi possível perceber, os professores fazendo uso de seus próprios equipamentos (notebook ou tablet) para dinamizar a aula ou ampliar a possibilidade de pesquisa dos estudantes. Nesse contexto, foi possível perceber a disponibilidade dos docentes em utilizar as TIC no contexto escolar, além disso, a interpretação dos questionários e as conversas informais com os docentes indicaram há existência de um anseio pela democratização da informação no contexto escolar, especialmente, a partir da implementação do laboratório de informática.

Em relação ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, os profissionais foram solícitos e responderam ao questionário com rapidez. Ao fazer a pesquisa foi possível identificar que há um pouco de preocupação dos gestores com a implantação do laboratório de informática, o que, até o início desta pesquisa, não havia sido evidenciado pelos docentes da instituição.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bionconcini. **Gestão e Tecnologia na Escola** - Série Tecnologia e Educação - Novos Tempos Novos Rumos - Programa Salto para o Futuro, 2002.

BABIN, Pierre; KOULOUMDJIAN, Marie F. **Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador**. São Paulo: Paulinas, 1989.

CYSNEIROS, Paulo Gisleno. **Gestão de Tecnologias da Informação e Comunicação na Escola**, Recife, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação para mudança**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

GUTIÉRREZ MARTÍN, Alfonso. El discurso tecnológico de los nuevos medios: implicaciones educativas. **Comunicar**, Huelva/ES, n. 18, p. 90-95, mar./jul. 2002.

LEMOIS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

MORAIS, Vera Lúcia Duarte. **As TIC chegam à escola - Como entrar pela porta da frente?**

MORAIS, Vera Lúcia Duarte. A relação da Escola com formação do Professor de Ensino Médio e Fundamental: da grade ao caleidocópio. **Dissertação de Mestrado** - Pontifícia Universidade Católica. São Paulo, 2000.

MORIN, E. 1986. **Para sair do século XX**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1986.

OROZCO, Guilherme G. Comunicação, educação e novas tecnologias: tríade do século XXI. **Comunicação e Educação**, São Paulo, n. 23, p. 57-70, jan./abr. 2002.

SILVA, Jefferson I. A educação e a revolução científica e técnica Contemporânea. **Revista ANDE**. São Paulo, v.11, n. 18, p. 5-13, 1992.

SILVA, Ricardo Vidigal; NEVES, Ana. **Gestão de Empresas na Era do Conhecimento**. Lisboa: Serinews, 2003.

VALENTE, J. A. A Espiral da Aprendizagem e as Tecnologias da Informação e Comunicação: Repensando Conceitos. In: Maria Rodrigues Azevedo Joly (Org). **A Tecnologia - Implicando para a Aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

VIEIRA, Alexandre (org). **Gestão Escolar e Tecnologias**. São Paulo: Avercamp, 2003.

VIEIRA, Alexandre. **Gestão Escolar e Tecnologias: Funções e Papéis da tecnologia**. São Paulo: PUC, 2004.

QUESTÕES DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA PARA PROFESSORES

1. Quais os recursos tecnológicos que você mais usa na sua prática? Por quê?
2. Qual é a importância das novas tecnologias no seu planejamento?
3. Você acredita que as novas tecnologias exercem influência no aprendizado? De que maneira?
4. O que você acha da implantação da informática no CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA?
5. Sabemos que para que a introdução das TIC no ambiente escolar obtenha sucesso, é necessário que toda comunidade escolar esteja motivada. O que você acredita que poderia ser feito para que isso aconteça?
6. Como poderia ser feita uma abordagem, de forma que venha sensibilizar e mostrar os pais à importância da Introdução das TIC no ambiente escolar?
7. A escola possui Laboratório de informática?
Não
Sim Quantos? _____
() Sim, mas está inativo
8. Como você avalia o uso das tecnologias na escola em que você trabalha?
() Boa
() Razoável
() Péssima
9. Quantas vezes por mês você gostaria de levar sua turma no laboratório de informática?
() Nenhuma
() Entre 1 e 3
() Mais de 3
10. Qual seria o efeito da introdução da informática na Educação infantil?
() Pode atrapalhar o conteúdo(distrai o aluno, dificulta a aprendizagem)

- ☐ Não influencia no aprendizado
- ☐ Aumenta o interesse e facilita a aprendizagem
- ☐ Outros

11. Você possui curso de informática?

- ☐ Por quê? _____
- ☐ Sim Quais?-----

12. Que tipo de atividades vocês fariam no laboratório?(Pode marcar mais de uma)

- ☐ Pesquisa
- ☐ Criação e manutenção de Blog
- ☐ Ver E-mail
- ☐ Jogos e atividades lúdicas
- ☐ Atividades livres
- ☐ Digitação de trabalhos
- ☐ Outros _____